

Cuidado com o que você fala

“A língua dos sábios torna atraente o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama insensatez.”
(Provérbios 15:2)

Recentemente, o Brasil acompanhou o caso de uma atriz que teve sua história pessoal exposta de forma cruel após sofrer um estupro e optar pela doação legal do bebê. Comentários e especulações irresponsáveis se espalharam rapidamente, agravando sua dor e manchando injustamente sua imagem. Esse episódio mostra como palavras ditas sem empatia e sabedoria podem destruir o respeito e causar danos profundos na vida de alguém. A maneira como usamos nossas palavras revela muito sobre quem somos e o quanto compreendemos o poder que há em nossa língua. Provérbios 15:2 nos ensina como a boca de uma pessoa imprudente, distraída ou fútil pode gerar destruição. **Quantas feridas já causamos com palavras ditas no impulso, sem pensar nas consequências?** Deus nos chama a sermos instrumentos de paz e amor, e isso começa no modo como falamos com os outros e sobre os outros. Vamos refletir juntos sobre como podemos alinhar nossas palavras à vontade de Deus.

Palavras destroem ou curam

“Quem guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias.” (Provérbios 21:23)

Você já reparou como uma única palavra mal colocada pode arruinar uma amizade, um relacionamento, até um negócio? Tiago 3.5 nos lembra que a língua é como uma pequena fagulha capaz de incendiar uma grande floresta. Palavras ditas de forma impensada, críticas lançadas sem amor ou comentários espalhados por fofoca corroem a confiança e destroem relacionamentos. Quem fala demais e sem sabedoria logo perde o respeito dos que o cercam – afinal, **como confiar em alguém que não sabe guardar uma confidência ou que sempre faz algum comentário “sem noção” na hora errada?** Seguir a Jesus dentre outras coisas, implica em buscar domínio sobre o que falamos. Não significa que devamos nos calar diante de uma situação que requer intervenção, mas escolher cuidadosamente como, quando e com quem falar. É importante também saber silenciar e reconhecer que nem todo pensamento precisa virar uma frase. Maria nos ensina isso ao compreender que certas coisas devem ser guardadas no coração (Lucas 2:19), sendo levadas primeiro ao Senhor. Pessoas sárias e confiáveis são aquelas cuja boca transborda graça, esperança e não críticas sem propósito e palavras vazias. Se queremos ser ouvidos, precisamos primeiro aprender a falar e a ouvir com sabedoria.

Cuidado com o que você fala

Jesus transforma também a forma como falamos

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.” (Provérbios 15:1)

Como você tem reagido em situações de tensão ou conflito, seja em casa, no trabalho ou na escola? Muitos de nós vivemos presos a um padrão de fala agressivo, sarcástico ou descontrolado. Mas Cristo oferece um novo caminho: Ele transforma também a maneira como nos comunicamos. Se você ainda não entregou a sua ira a Jesus, ou o seu descontrole emocional, faça isso agora. Ele deseja renovar também sua boca, seu coração, suas emoções e suas relações. Em Jesus, podemos aprender a falar de forma calma e educada, mesmo quando nosso desejo interno é justamente o contrário. Talvez, você precise dar um passo a mais e pedir perdão àqueles que feriu com palavras duras. Ou precise liberar perdão a quem te feriu com palavras injustas. O poder do perdão liberta e restaura.

Pare, pense e revele Deus através de suas palavras

“O que muito fala acaba caindo em pecado, mas o que controla a língua é prudente.” (Provérbios 10:19)

O que suas palavras revelam sobre Deus para quem está na sua casa ou ao seu redor? O que suas palavras e forma de falar transmitem aos outros? Elas têm aproximado ou afastado, dado vida ou gerado dor? Lembre-se: você é chamado para ser luz com suas atitudes e também com suas palavras.